



Cia.
fábrica de sonhos

A HORA DA
ESTRELA



FAVORIT

" 2 / 3 % 4 & 5 (6) 7 8 9 = > RÜCK
Q W E R T Z U I O P Ü
FEST A S D F G H J K L Ö Ä
UM Y X C V B N M ? ! : ; UM



- SUMÁRIO –

SINOPSE	4
ESPETÁCULO.....	5
FICHA TÉCNICA	6
FOTOS.....	6



SINOPSE

Macabéa, uma nordestina de 19 anos, órfã de pai, mãe e da tia que a criou, vai para São Paulo ser datilógrafa. Ela vai morar numa pensão e tem uma vida sem muitas emoções, pois é indiferente a elas. Conhece Olímpico de Jesus, e os dois começam a namorar.

Porém a relação não se sustenta e Olímpico acaba trocando Macabéa, a quem chama de “cabelo na sopa”, por Glória, colega de trabalho da ex-namorada, que, por recomendação de sua cartomante, rouba o namorado de Macabéa. Glória, então, recomenda sua cartomante à Macabéa para que se sinta melhor, e ela decide ir. A cartomante diz à garota que sua vida irá mudar repentinamente: seu ex-namorado a pedirá de volta, ela ganhará uma grande fortuna e se casará com um gringo lindo que se apaixonará por ela. Macabéa fica entusiasmada, mas quando sai na rua é atropelada por uma Mercedes e morre.

♥ A HORA DA ESTRELA ♥



ESPETÁCULO

A Hora da Estrela transita entre a tragicidade e o esplendor da vida, entre a fragilidade e a grandeza do ser humano. Se Clarice Lispector enfrenta o tema da solidão é para alertar quanto à importância do enfrentamento das desigualdades sociais e do enigma da vida. Assim, restitui à ficção o papel de imprimir novas perspectivas e novo sabor aos problemas e indagações que nos cercam.

O enredo de A Hora da Estrela não segue uma ordem linear: há flashbacks iluminando o passado, há idas e vindas do passado para o presente e vice versa. O foco narrativo é a primeira pessoa e quem narra a história é Rodrigo S. M., um escritor que se dá como tarefa narrar a história de uma “certa nordestina” que viu na rua, por um instante numa esquina do Rio de Janeiro. O narrador lança mão, como recurso, das digressões, o que, aspectualmente parece dar à narrativa uma característica alinear. Não se engane: ele foge para o passado a fim de buscar informações.

Acrescente, ainda: Macabéa é indispensável ao foco narrativo, mas o narrador se ocupa, ainda, em estabelecer paralelos, (diferenças e igualdades) entre o fazer da prosa, sua existência, a existência de sua personagem Macabéa e a da escritora Clarice Lispector.

Há nele uma onisciência e onipotência, ferozes como se tudo pudesse (e pode) conduzir e mudar. Há uma profunda identificação entre o narrador e a sua personagem. Ele parece amá-la (e nos diz isso) e odiá-la (e nos diz isso também)

♥ A HORA DA ESTRELA ♥



FICHA TÉCNICA

Gênero: Drama

Duração: 60 minutos

Classificação: a partir de 12 anos

Adaptação e Direção: Ricardo Matioli

Direção de Elenco: Guido Caratori

Iluminação: Ricardo Matioli

Operação de Luz: Ricardo Matioli

Cenografia: Ricardo Matioli

Sonoplastia: Ricardo Matioli

Operação de Som: Guido Caratori

Figurinos: Drico Lourenço

Maquiagem: Cia. Fábrica de Sonhos

Fotografia: Ricardo Boni

Programação Visual: Guido Caratori

Produção Executiva e Coordenação do Projeto: Cia. Fábrica de Sonhos

ELENCO

Drica Sanches, Guido Caratori, Patrícia Santos e Danilo Melo.

♥ A HORA DA ESTRELA ♥



FOTOS



♥ A HORA DA ESTRELA ♥



♥ A HORA DA ESTRELA ♥

“**A**s imagens significam tudo a princípio.
São sólidas. Espaçosas. Mas os sonhos
coagulam, fazem-se forma e desencanto.”

Heiner Müller, 1997



Cia.
fábrica de sonhos

Rua Pedro Demonte, 136, Tel.: 17 3223-5736
São José do Rio Preto - SP

www.ciafabricadesonhos.art.br

 [ciafabrica.desonhos](https://www.facebook.com/ciafabrica.desonhos)